

360 Dias Ep.: Nanda 0: "Prisão sem muros"

Por

Alexandre Conrado

xandee1977@gmail.com

INT. CASA NOTURNA - NOITE

NANDA (24 Anos) e Carol (23 Anos) estão dançando ao som de uma música eletrônica. Nanda está sem sapatos. Ela os calça, cochicha algo no ouvido de Carol e sai. Ela está caminhando em direção ao banheiro, quando pára abruptamente e empalidece, como se tivesse visto um fantasma. Nanda sai apressada, tropeçando nas pessoas. Antes dela sair pela porta, deixa cair um dos pés de seu sapato.

ABERTURA + CRÉDITOS INICIAIS

EXT. RUA EM FRENTE A CASA NOTURNA - NOITE

Nanda e Márcio andam pela rua até chegarem ao carro dele, não ouvimos o que conversam, apenas a voz dela em off. Ele abre a porta para ela entrar e entra em seguida.

NANDA

(off)

No momento em que compartilhamos
nossa vida com alguém, derramamos o
nosso passado, em doses
homeopáticas, para que seu veneno
se dilua e não mate aquilo que
ainda nem nasceu.."

INT. CARRO DE MÁRCIO - NOITE

Márcio entra no carro e é puxado por Nanda que o agarra e o beija vorazmente. A princípio ele fica surpreso, mas em seguida se empolga e a agarra também, no meio da ação ela se desvencilha.

NANDA

Nós não vamos transar hoje.

MÁRCIO

Ahn, o que?

NANDA

Desculpe, mas eu não transo no
primeiro encontro.

MÁRCIO

Ahn... tá bom.

Nanda o agarra e continua beijando.

(CONTINUED)

NANDA

Que bom que entendeu. Eu precisava saber se podia confiar em ti.

MÁRCIO

E a que conclusão cheg...

NANDA

(tapando a boca dele com seu dedo indicador)

Shhh... Tu já falou demais, agora é a minha vez. Tu só dirige.

Márcio vira a chave, liga o motor e o carro parte.

INT. RESTAURANTE DE BUFFET - TARDE

É horário de almoço, restaurante repleto de gente. Nanda e CAROL (23 Anos) estão se servindo no buffet. Carol está falando enquanto Nanda parece meio aérea.

NANDA

(fala da cena anterior off)

Só quero alertá-lo que este é um caminho sem volta.

CAROL

Olha só, deixa que eu compro os ingressos no meu cartão, depois tu me paga.

NANDA

Ingressos?

CAROL

Ei, volta pra Terra Nanda... Os ingressos do cinema.

NANDA

(bota a mão na testa)

Ah, do cinema. Hoje é... Putz!

CAROL

Ah não, foi foda conseguir essa tarde livre. Tu tá brincando comigo.

NANDA

Me esqueci completamente, marquei com o Joy hoje à tarde... Tu não vai ficar...

(CONTINUED)

CAROL

(braba)

Braba? Não, eu vou é ficar muito puta contigo! Tu vai furar comigo por causa desse filho da puta?

NANDA

(cabisbaixa)

Ah não chama ele assim.

CAROL

Sei que eu não tenho nada a ver com isso, mas eu não acho certo o que ele faz contigo.

NANDA

Ah, Carol. Tu tem que ver o lado dele.

CAROL

Eu sei muito bem qual é o "lado dele". Te valoriza amiga, tu não precisa deste babaca.

NANDA

(com a cabeça baixa)

É difícil. Pelo menos assim eu tenho ele um pouquinho pra mim.

Elas vão para a fila do caixa.

CAROL

Tá bom, Carol. Não vou falar mais nada tá, tu que sabe o que é melhor pra ti.

Elas saem do restaurante e se abraçam.

NANDA

Tchau, eu te ligo de noite.

CAROL

Tá bom. Espero que se divirta com o "Joy".

Cada uma sai para um lado.

EXT. RUA - TARDE

Pessoas caminhando na rua. Carros e ônibus disputando lugares no trânsito. JONATAN (25 Anos) - também conhecido como Joy - chega com sua namorada SAMANTA até a frente do prédio onde ela trabalha, os dois param na entrada.

SAMANTA

Pena que a tua folga caiu hoje à tarde e eu vou ter que trabalhar.

JOY

Eu posso passar aqui mais tarde pra gente fazer algo.

SAMANTA

Mal mosso esperar.

Samanta se abraça em Joy e o beija, apaixonadamente. Os dois são interrompidos por GIL (30 Anos) colega de serviço de Samanta.

GIL

Sam!

SAMANTA

Ah, oi Gil. Tá chegando agora também?

GIL

Vai dizer que também não te avisaram? Vão detetizar o escritório hoje, vão nos liberar depois compensar no banco de horas.

SAMANTA

(feliz)

Sério!? Puxa, mas que grande notícia.

GIL

Não pra mim, já tô devendo horas. Bom vou lá, meu ônibus já vai passar. Tchau pombinhos.

Gil se afasta. Samanta se pendura no pescoço de Joy que dá um sorriso forçado.

SAMANTA

A tarde é nossa, gato!

Enquanto os dois caminham, Joy dá uma espiada discreta no celular. A tela marca 20 ligações não atendidas de Nanda.

INT. SALA DE CINEMA - TARDE

Carol está atirada em uma confortável poltrona de cinema usando um óculos 3D. No seu colo está sua bolsa e um saco de pipocas, ao seu lado um copo grande de refrigerante.

(ouve-se sons de explosões e tiros, vindos do filme)

A tela do celular começa a piscar de dentro da bolsa. Ela pega o aparelho e vê que é ligação de Nanda.

CAROL
(cochichando)
To no cinem...

NANDA
(em off, chorando)
Eu sou uma merda mesmo...

CAROL
(apreensiva)
Não... Pera... Tu tá em casa? Eu to indo praí...

Carol junta as suas coisas e sai do cinema.

INT. QUARTO DE NANDA - TARDINHA

Nanda entra no quarto seu rosto está inchado pelo choro, ela joga a bolsa no chão, tira os sapatos, deita-se na cama e abraça-se no travesseiro.

No quarto há uma escrivaninha e, sobre esta, um mural de fotos, entre as quais destaca-se uma fotografia (selfie) dela abraçada com Joy - os dois sorrindo.

(a transição para a cena a seguir é feita pelo descongelamento da imagem da foto)

EXT. FLASHBACK* - RODOVIARIA - TARDINHA

Nanda e Joy abraçados, como na foto da cena anterior, estão sentados no banco da rodoviária. Encostado ao lado do banco há um case de violão e uma mala de mão. Foi nanda quem fez a foto selfie, eles olham a imagem no celular dela, sorriem e se beijam.

(* Cenas de flashback devem ter um filtro que as identifique)

(CONTINUED)

NANDA
(interrompendo o beijo)
O que houve? Tu tá estranho.

JOY
Ih, não viaja gata, to normal.

NANDA
Sei lá, não tá não. Parece meio distante...

JOY
É?! Paranóia tua. Tô só meio preocupado com alguns detalhes.

NANDA
Desencana, vai dar tudo certo. Vai ser transmitido ao vivo?

JOY
Eu não sei, mas assim que souber eu digo...

NANDA
Eu vou sentir tua falta.

JOY
Eu também.

Joy aponta para um ônibus que está encostando no box.

JOY
Ah, ó chegou o ônibus.

Nanda acompanha ele até a entrada do ônibus, os dois se beijam, ele entra e, sem perceber, deixa cair do bolso um pedaço de papel. Nanda junta o papel e lê.

FADE OUT

INT. FLASHBACK* - QUARTO DE HOTEL - NOITE

FADE IN:

Joy entra no quarto, pendura a chave, larga a mala e o case do violão, senta-se na cama, tira a aliança de sua mão direita e coloca sobre o criado mudo. Ele sente o celular tocar no seu bolso - é Nanda -, pega o aparelho e atende.

A cena se alterna entre Joy e Nanda ao telefone. Ela está falando de seu quarto, seus olhos estão inchados de chorar, seus cabelos bagunçados e sua expressão é um misto de raiva, decepção e tristeza.

(CONTINUED)

NANDA

Oi.

JOY

Oi meu amor, tudo bem? Não tinha visto as tuas ligações.

NANDA

Como foi a viagem? O pessoal já chegou?

JOY

Devem estar chegando logo, vou tomar um banho e ligar e...

NANDA

(interrompendo)

Por que Jonatan? Por que tá fazendo isso com a gente?

JOY

Ahn, o que?

NANDA

Eu te amei... Tu disse que me amava também... Por que?!

JOY

Do que você tá falando, eu não sei...

NANDA

(interrompendo furiosa)

Pára de mentir seu desgraçado! Eu sei de tudo... Não tem concurso de bandas nenhum, ninguém da banda vai praí, eu falei com o Beto, falei com o Diego eu liguei pra todo mundo...

JOY

(com voz trêmula)

A-amor, eu p-posso explicar, calma.

NANDA

Não me chama de amor! Tu deixou cair o número daquela vagabunda do teu bolso. Ou tu é muito burro ou tu queria que eu descobrisse mesmo, só pode. Se queria acabar, poderia ter feito com dignidade... (Nanda começa a chorar e não consegue continuar falando)

(CONTINUED)

JOY

Ei... Amor... eu...

NANDA

(chorando)

Eu não quero nunca mais te ver... O
que foi que eu te fiz, meu deus....

JOY

Nanda, meu amor... Não faz assim...

Nanda desliga o telefone. Joy abaixa a cabeça e leva as duas
mãos ao rosto.

INT. QUARTO DE NANDA - NOITE

Nanda está sentada na cama e Carol está sentada à sua frente
em uma cadeira, ajudando ela a maquiar o rosto.

CAROL

Eu tava com um pressentimento que
aquele filho da puta ia te
aprontar.

NANDA

Eu sou muito trouxa... Depois de
tudo que me aprontou eu ainda corro
atrás.

CAROL

Ele que é um babaca. Precisa
conhecer alguém pra se libertar
dessa situação de merda, mas isso
não vai acontecer se ficar enfiada
em casa.

Nanda joga o corpo para trás deitando-se na cama.

NANDA

Ai, Cá. É que eu ando tão
cansada...

CAROL

(puxando Nanda)

Não vem com essa, tu já ferrou com
meu cinema, levanta daí que tu tá
me devendo uma.

NANDA

Tá, mas eu não vou ficar muito.

(CONTINUED)

CAROL

Depois a gente vê isso. Vai ser legal, faz tempo que a gente não sai pra dançar.

Rafael, irmão de Nanda, abre a porta do quarto.

RAFAEL

Ó mulhereda, eu to saindo em dez minutos, então quem quiser carona se agiliza.

CAROL

Tá bom Rafa, a gente tá indo já.

INT. CASA NOTURNA - NOITE

(Retoma a cena inicial do episódio, porém mostra o que fez Nanda sair para fora da casa noturna transtornada)

Nanda e Carol estão dançando ao som de uma música eletrônica. Nanda está sem sapatos, ela os calça, cochicha algo no ouvido de Carol e se afasta. Repentinamente ela pára e empalidece, como se tivesse visto um fantasma. Nanda avista Joy e a namorada dele SAM (23 Anos) se beijando no meio da pista, ela sai fugindo apressada, tropeçando nas pessoas. Antes dela sair pela porta, deixa cair um dos pés de seu sapato.

INT. CARRO DE MÁRCIO - NOITE

(Final da cena do carro do episódio 0 de Márcio)

O carro de Márcio está parado na rua, em frente do prédio de Nanda. Os dois estão se beijando apaixonadamente.

EXT. FRENTE DO PRÉDIO DE NANDA - NOITE

Márcio observa de dentro de seu carro, enquanto Nanda entra em seu prédio. O carro de Márcio parte.

INT. QUARTO DE NANDA - NOITE

Nanda entra, ela está sorrindo e cantarolando. Ela limpa a maquiagem, coloca a roupa de dormir, escova os dentes vai para cama e pega seu notebook e escreve em seu blog:

"Eis que, quando as trevas pareciam tomar conta de tudo, um raio de sol surgiu por entre as nuvens...".

(CONTINUED)

CONTINUED:

10.

O seu celular toca, ela apanha o celular e observa a tela -
ela acabou de receber uma mensagem de "Joy". O sorriso de
seu rosto se desfaz,

FADE OUT